

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Governo veio anunciar, por comunicado, que procedeu à abertura de um concurso para a realização de dragagens no Porto de Lagos (com um volume de 79 000 m3 de sedimentos a dragar e prazo de execução de 3 meses), mas omitiu que esta intervenção, há muito necessária, se concretizará com grande atraso e que esse atraso provocou grandes transtornos e prejuízos às atividades piscatórias e marítimo-turísticas realizadas a partir do Porto de Lagos.

Lembra-se, a este propósito, que em março de 2016, pouco tempo depois de o atual Governo ter tomada posse, o Grupo Parlamentar do PCP, depois de uma visita ao Porto de Lagos e de contactos com pescadores e armadores, questionou o Ministério do Mar, alertando para os prejuízos que o assoreamento da barra estava a causar às atividades piscatórias e para a necessidade inadiável de realizar as dragagens (pergunta n.º 987/XIII/1.ª).

Na sua resposta, o Ministério do Mar informava que «*quanto ao desassoreamento da barra [...] pretende dispor, até ao final do ano [de 2016], de um levantamento das necessidades ao longo do País, para agendar um planeamento estruturado e regular*».

Este prazo não foi cumprido! O levantamento e agendamento não foi feito em 2016, nem em 2017, nem sequer em 2018.

Em junho de 2018, depois de uma reunião com a Capitania do Porto de Lagos e com o Comando Local da Polícia Marítima de Lagos, o Grupo Parlamentar do PCP voltou a insistir junto do Governo na necessidade de proceder urgentemente à dragagem da barra de Lagos e do canal de navegação de acesso ao Porto de Pesca e à Marina (pergunta n.º 2559/XIII/3.ª).

Na sua resposta, o Ministério do Mar, invocando a necessidade de realizar estudos prévios, nomeadamente o levantamento hidrográfico e a caracterização físico-química dos sedimentos a dragar – que, obviamente, poderiam ter sido realizados mais cedo –, remete o início das dragagens para 2019.

Não foi por falta de denúncia e intervenção do PCP que as dragagens no Porto de Lagos ainda não se realizaram. Foi por opção do Governo, e em particular do Ministério do Mar, que estas dragagens e muitos outros investimentos nos portos de pesca e comerciais algarvios têm sido adiados para permitirem uma redução acelerada do défice orçamental, objetivo eleito como prioridade nacional pelo atual Governo PS (como aliás pelo anterior PSD/CDS). O PCP entende que a prioridade não deve ser a redução do défice orçamental a mata-cavalos, mas sim a concretização do investimento público que dê resposta aos problemas das pessoas e do país.

Falta agora verificar se as dragagens se realizarão mesmo em 2019! Mas mesmo que isso venha a acontecer – e o PCP espera que assim seja –, ocorrerão com um atraso significativo, que poderia ter sido evitado se fossem outras as opções do Governo.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério do Mar, preste os seguintes esclarecimentos:

1. As anunciadas dragagens no Porto de Lagos incluem dragagens da barra e no canal de navegação de acesso ao Porto de Pesca e à Marina?
2. Quando prevê o Governo que as dragagens tenham início? Ainda em 2019?
3. Quando prevê o Governo que estejam concluídas?

Palácio de São Bento, 24 de julho de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)